

JUSTIÇA VÊ MANOBRA EM LOTEAMENTO E CONDENA RESPONSÁVEIS EM MONTE MOR

Decisão aponta venda irregular de terrenos e responsabiliza clube, associação e incorporadora por danos morais; juiz considera anos de insegurança jurídica vividos por moradores e fala em ilicitude reconhecida PÁG. 07

DOMINGO

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

21 de
Dezembro
de 2025
Nº 9.636

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Henrique conclui 'fase-chave' e Hospital de Sumaré avança



Gestão Henrique do Paraíso 'destrava' Hospital Municipal e projeta obras para o próximo ano

Projeto básico e estudo técnico encerram etapa mais demorada para processo de Parceria Público-Privada da futura e principal unidade municipal de saúde; prefeitura pretende reorganizar setor e reduzir pressão atual sobre as UPAs

O governo Henrique do Paraíso encerrou uma das fases mais sensíveis para a implantação do Hospital Municipal de Sumaré. A prefeitura confirmou ao **Tribuna Liberal** a finalização do projeto básico da obra e do Estudo Técnico Preliminar. Os documentos são indispensáveis para garantir viabilidade legal e administrativa. A gestão municipal afirma que agora o caminho está aberto para iniciar a construção. O início das obras é projetado para o primeiro semestre de 2026. O hospital será central na reestruturação do atendimento público. PÁGINA 03

ANÚNCIO OFICIAL



Hortolândia vai revitalizar Centro Histórico em 2026

Hortolândia irá recuperar uma parte importante da sua história. A prefeitura vai revitalizar o Centro Histórico em 2026. O projeto irá recuperar a área entre as regiões da Vila Real e Vila São Francisco, onde atualmente a concessionária Rumo finaliza a construção do viaduto sobre a linha férrea. Na área também está localizado o Museu Municipal Estação Jacuba.

PÁGINA 04

EFICIÊNCIA E SEGURANÇA



Americana adota melhorias no tratamento de esgoto

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana executa uma série de melhorias nos Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto, com foco no aumento da eficiência do tratamento, na segurança operacional e na continuidade dos serviços. As ações incluem a instalação de novos aeradores na ETE Praia Azul e a modernização de equipamentos na elevatória interna da ETE Balsa.

PÁGINA 05

CHARGE



ÁREA AMBIENTAL

Permuta vai ampliar 'estoque verde' de Nova Odessa

PÁGINA 08

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades?
Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

+++
A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA

E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982

Clima Região



Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.

TEMPERATURA

Mínima 19º • Máxima 31º

Lotarias



MEGA-SENA

Concurso 2953
5ª feira, 18 de Dezembro de 2025

05 10 24 25 47 54

LOTOFÁCIL

Concurso 3566
5ª feira, 18 de Dezembro de 2025

01 02 04 07 08
12 13 14 15 17
20 21 22 23 24

QUINA

Concurso 6906
5ª feira, 18 de Dezembro de 2025

05 32 51 55 56

LOTOMANIA

Concurso 2863
4ª feira, 17 de Dezembro de 2025

18 28 29 30 32
37 47 60 61 71
72 78 81 82 85
87 88 89 93 96

DUPLA SENA

Concurso 2900
4ª feira, 17 de Dezembro de 2025

1º SORTEIO
08 12 21 24 26 33
2º SORTEIO
16 19 22 28 41 48

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
 Bombeiros.....193
 Delegacia de Polícia.....3873-1518
 UPA Macarenko.....3903-1455
 Prefeitura Municipal.....3399-5100
 Seminário.....3399-5700
 Câmara Municipal.....3883-8810
 Fórum.....3873-2811
 Delegacia da Mulher.....3873-3493
 Ciretran.....3883-7100
 Guarda Municipal.....3873-2656
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918
 Conselho Tutelar.....3828-7893
 Procon.....3399-5031
 Hospital Regional.....3828-4727
 Rodoviária.....3873-2026
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
 Bombeiros.....193 / 3236-3733
 Delegacia de Polícia.....3865-2517
 Prefeitura Municipal.....3965-1400
 Câmara Municipal.....3897-9900
 Ciretran.....3897-6022
 Guarda Municipal.....3809-8000
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033
 1º Distrito Policial.....3887-1701
 2º Distrito Policial.....3909-9003
 Conselho Tutelar.....3865-3287
 Procon.....3809-2289
 Defesa Civil.....3897-9852
 Maternidade.....3809-5100
 Emergência.....192 / 3897-5944
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

Em defesa da saúde pública na Unicamp: autarquia é privatização!

Willian Souza é ex-Presidente da Câmara de Vereadores de Sumaré



O projeto apresentado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que propõe a autarquiação de toda a estrutura de saúde da Unicamp, não é um debate técnico nem administrativo. Trata-se de uma escolha política clara, com consequências profundas para a universidade pública, para o Sistema Único de Saúde e para milhares de pessoas que dependem diariamente desse importante complexo hospitalar. Sob o discurso da modernização da gestão, o que se anuncia é, na prática, a privatização progressiva de um dos maiores patrimônios da saúde pública paulista.

Autarquizar significa retirar uma estrutura do guarda-chuva institucional da universidade e transformá-la em uma entidade administrativa própria, vinculada diretamente ao Executivo estadual, neste caso, à Secretaria de Estado da Saúde. O projeto do governo prevê transformar em autarquia todo o complexo hospitalar da Unicamp, composto pelo Hospital de Clínicas (HC), o Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (Caism), o Hemocentro, o Gastrocentro, o Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (Cipol), o Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto (Cepre), o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox) e o Centro Clínico Multidisciplinar da Faculdade de Odontologia. Trata-se de um sistema integrado que articula assistência, ensino, pesquisa e extensão em escala nacional.

A proposta atinge um verdadeiro gigante da saúde pública no interior paulista, responsável pelo atendimento de mais de 5 milhões de pessoas em cerca de 90 municípios. É precisamente por isso que o complexo se tornou alvo da sanha privatizadora que hoje ocupa o Palácio dos Bandeirantes. Ao romper o vínculo orgânico entre hospitais e universidade, abre-se caminho para terceirizações, múltiplos regimes de trabalho, contratos precarizados e, sobretudo, para a perda de sintonia entre formação acadêmica, produção científica e atendimento à população.

Os estudos de impacto do próprio governo citam como referência a experiência da Unesp de Botucatu, cuja área da saúde foi autarquiaizada em 2010. A avaliação feita pela Adunesp é clara e preocupante: o modelo resultou no distanciamento entre hospital e universidade, na fragmentação das carreiras e em prejuízos à integração entre ensino e assistência. Não se trata, portanto, de uma hipótese abstrata, mas de um precedente concreto que deveria servir de alerta, nunca de inspiração.

A reitoria da Unicamp tem defendido o projeto sob o argumento de que o complexo da saúde demanda um aporte financeiro que a

universidade não conseguiria sustentar e que a transição para a autarquia, ao longo de dez anos, permitiria liberar recursos para outras áreas de ensino e pesquisa. O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, por sua vez, foi preciso ao afirmar que "o projeto de autarquiação da área da Saúde é apresentado como solução financeira, mas na prática representa um ataque direto à universidade pública e aos trabalhadores". A divergência não é retórica: trata-se de uma disputa sobre o futuro da instituição e sobre o papel do Estado na garantia de direitos fundamentais.

Como já demonstrado, a privatização disfarçada de autarquia está longe de resolver os problemas orçamentários da Unicamp ou da própria área da saúde. O que se tenta, na prática, é criar as condições políticas e administrativas para abrir caminho à terceirização e à venda de um serviço vital. Esse movimento vem acompanhado do sucateamento deliberado da estrutura: repasses atrasados, estrangulamento financeiro e pressão permanente sobre trabalhadores e gestores. O método é conhecido, e já foi aplicado recentemente em outras áreas do serviço público paulista, como no caso da privatização da Sabesp.

Diante dessa situação absurda, temos denunciado incansavelmente esse projeto e seus efeitos devastadores. Mais do que alertar a sociedade, acreditamos formalmente no Ministério da Saúde para que o Governo Federal cumpra seu papel institucional na defesa do SUS e da saúde pública. Solicitamos três medidas imediatas e concretas: a criação de uma Comissão Ministerial para avaliar in loco os impactos da proposta de autarquiação; a realização de uma auditoria preventiva pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS; e a articulação institucional junto ao Governo do Estado de São Paulo para assegurar, de forma inequívoca, a manutenção do caráter 100% público do complexo hospitalar da Unicamp.

Não por acaso, os trabalhadores da Unicamp entraram em greve nesta semana. A mobilização expressa a recusa legítima a aceitar que a saúde pública seja tratada como mercadoria e que a universidade seja fragmentada para atender a um projeto ideológico de Estado mínimo e direitos mínimos. Trata-se de uma luta que extrapola os muros da universidade e diz respeito a toda a sociedade paulista.

Seguiremos denunciando esse plano e defendendo os hospitais da Unicamp como parte indissociável da universidade pública. Seguiremos em defesa do SUS, dos trabalhadores da saúde e dos milhões de usuários que dependem desse sistema para viver. Autarquia não é modernizar. Autarquia, neste caso, é privatizar, e o Estado de São Paulo não pode aceitar calado esse retrocesso histórico.

Planejamento para 2026: o que toda empresa precisa avaliar antes de traçar metas e estratégias

Márcia Abreu e Silvinei Toffanin são sócios da DIRETO Group - empresa de wealth management com quase 30 anos de mercado, especializada na prestação de serviços de consultoria, contabilidade, controladoria, assessoria fiscal, tributária, trabalhista, legal, societária, BPO Financeiro, planejamento financeiro estratégico



Com a chegada do último trimestre de 2025, muitas empresas já se mobilizam para iniciar o planejamento estratégico do próximo ano. No entanto, antes de começar a projetar receitas, definir investimentos ou redesenhizar estruturas operacionais para 2026, é fundamental dar um passo atrás e avaliar alguns pontos cruciais, que muitas vezes são ignorados ou tratados de forma superficial. Destacamos, aqui, os principais aspectos que precisam ser cuidadosamente analisados para que o planejamento de fato seja realista, sustentável e assertivo.

Para começar, recomendamos uma análise criteriosa da saúde financeira atual do negócio. Não se trata apenas de dar uma olhada nos números, mas de fazer um diagnóstico completo do momento da empresa, ou seja, ter um balanço patrimonial atualizado e demonstrativos financeiros confiáveis, interpretar esses dados em profundidade e avaliar se a empresa está gerando caixa ou apenas mantendo uma aparência de lucratividade; qual o grau de dependência de capital de terceiros e se existem passivos ocultos ou contingências tributárias que podem estourar em 2026. A análise deve incluir indicadores de liquidez, endividamento, margem operacional e ciclo financeiro. Esse diagnóstico revela se a empresa está em posição de expandir, se precisa cortar custos ou reestruturar dívidas antes de qualquer movimento estratégico.

Outro ponto essencial é analisar a conformidade tributária e os riscos fiscais. Ignorar o peso da carga tributária e qual o regime fiscal mais adequado pode custar caro. O ano de 2026 promete um cenário de maior fiscalização com a evolução dos sistemas da Receita Federal e cruzamentos eletrônicos de dados (SPED, DCTF-Web, eSocial, EFD-Reinf etc.). Portanto, a empresa deve revisar seu regime tributário atual (Simples, Lucro Presumido ou Lucro Real) e simular os impactos de cada modelo; avaliar possíveis créditos tributários ainda não aproveitados; mapear riscos de autuações e passivos fiscais não provisionados; além de investir em compliance fiscal, especialmente se atua em setores com alta complexidade tributária. Essa análise deve ser feita junto ao contador ou consultor tributário e anteceder qualquer definição de expansão ou mudança de modelo de negócios.

Na sequência, recomendamos uma revisão da estrutura de custos e de precificação, que são pontos cegos para muitas empresas e podem acarretar erros clássicos no planejamento. Infelizmente,

muitos empresários ainda desconhecem seu real custo fixo mensal, os impactos da variação cambial, inflação de insumos ou mesmo os custos indiretos (como depreciação e custos trabalhistas ocultos). Isso compromete não só o lucro, mas a viabilidade de certos produtos ou unidades de negócio. Por isso, o planejamento para 2026 precisa contemplar uma revisão da estrutura de custos, análise do ponto de equilíbrio e a adoção de ferramentas de gestão, como centros de custos, custos por absorção ou custeio variável, dependendo do porte e maturidade da empresa.

O cenário macroeconômico e regulamentar também aparecem no 'roteiro' para quem vai se preparar para 'construir' o planejamento do próximo ano. Planejar sem considerar o ambiente externo é como navegar sem mapa. Por isso, para 2026, algumas variáveis devem estar no radar. É o caso da inflação e da taxa Selic, que impactam diretamente o custo do capital e o comportamento do consumidor; a Reforma Tributária (PEC 45/110), que traz mudanças profundas na forma de tributar o consumo, exigindo adequações sistêmicas e estratégicas; a legislação trabalhista e ESG, que traz pressão por práticas sustentáveis e responsabilidade social em cadeias produtivas e nas relações com o mercado.

Por fim, recomendamos uma análise em relação à capacidade operacional e de capital humano da empresa, visto que não se pode promover crescimento sem garantir que a empresa tenha capacidade operacional e equipe preparada para sustentá-lo. Isso envolve a avaliação de gargalos produtivos; identificação de pontos de dependência excessiva de pessoas-chave; mensuração da eficiência dos processos atuais; investimentos em capacitação e retenção de talentos. Afinal, o capital humano é, cada vez mais, um diferencial competitivo — especialmente em ambientes que exigem inovação e resposta rápida ao mercado.

Em suma, planejar 2026 não é um exercício de futurologia ou otimismo cego. É um processo técnico, baseado em dados confiáveis, análise crítica e comprometimento com a realidade da empresa. Não se trata apenas de traçar objetivos, mas de entender se a estrutura atual permite atingi-los de forma saudável, legal e sustentável. Empresas que negligenciam esses pontos caminham para decisões mísopes, atitude que pode ser fatal. Planejar bem é, acima de tudo, saber onde não investir, onde não crescer, e quando dizer não. O futuro não começa em janeiro. Ele começa agora, com uma análise fria e corajosa do presente.

**DAE melhora tratamento de esgoto em Americana**

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Governo Henrique do Paraíso finaliza projeto executivo e estudo técnico do novo Hospital Municipal de Sumaré

Conclusão do projeto básico e do Estudo Técnico Preliminar marca avanço para construção do HM; prefeitura afirma que obras devem começar no primeiro semestre de 2026, dentro de conjunto amplo de investimentos na saúde pública local



Projeto básico do hospital teve prévia apresentada durante evento dos cem dias de governo, em abril

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governo do prefeito Henrique do Paraíso concluiu uma das etapas mais importantes para a viabilização do novo Hospital Municipal de Sumaré: a finalização do projeto básico da obra e do Estudo Técnico Preliminar (ETP), documentos que dão segurança técnica, jurídica e administrativa ao processo de construção da unidade.

Segundo a prefeitura, o projeto vinha sendo elaborado desde o início do ano e passou por ajustes e aprimoramentos contínuos pelas equipes técnicas da Secretaria de Saúde e demais setores envolvidos, até alcançar o estágio atual.

Em nota encaminhada ao **Tribuna Liberal**, a administração municipal explicou que o projeto executivo corresponde, tecnicamente, ao projeto básico do hospital. Uma prévia desse material foi apresentada durante o evento que marcou os cem dias de governo, em abril, e desde então o conteúdo seguiu em desenvolvimento.

Paralelamente, foi concluído o Estudo Técnico Preliminar, instrumento indispensável para subsidiar a eventual abertura de procedimentos administrativos que viabilizem a construção do Hospital Municipal de Sumaré, incluindo o modelo de PPP (Parceria Público-Privada) a ser adotado.

Para o prefeito Henrique do Paraíso, a conclusão dessas etapas representa a superação da fase mais complexa e demorada do processo. "Vencemos a parte mais difícil e mais demorada, e estamos prontos para iniciar as obras no primeiro semestre de 2026. Estamos tirando um sonho do papel e transformando em realidade. Sabemos que ainda há muito a fazer, mas com planejamento, dedicação, transparência, trabalho sério e fé em Deus, vamos superar cada obstáculo e construir uma Sumaré de todos e para todos", afirmou.

O novo Hospital Municipal é visto pelo governo como peça central para aliviar a sobrecarga das UPAs e reorganizar o atendimento de baixa e média complexidade na cidade. Conforme divulgado anteriormente, a unidade terá estrutura moderna, com centro cirúrgico, internações adulta e pediátrica, leitos de UTI, pronto-atendimento, exames de imagem e apoio logístico completo.

DIÁLOGO E REORGANIZAÇÃO
O avanço do projeto do Hospital Municipal ocorre em meio a um conjunto de ações mais amplas voltadas à reorganização da saúde pública no município. O prefeito destacou que, após diálogo direto com o governador Tarso de Freitas (Republica-

nos), os medicamentos de alto custo voltaram a ser fornecidos à população, aliviando uma das principais preocupações recentes dos pacientes.

Segundo ele, mais de 80% dos medicamentos já tiveram o abastecimento restabelecido, além da regularização de itens essenciais como nutrição enteral, leites especiais, fraldas e insumos, com garantia de estoque para até três meses.

Henrique também apresentou um balanço dos investimentos realizados em 2025, que somam R\$ 34 milhões aplicados na saúde, sendo R\$ 15 milhões destinados a obras físicas, com sete grandes canteiros em andamento. O município contratou 56 novos profissionais da área, promoveu uma economia superior a R\$ 3 milhões com redução de horas extras, conforme já noticiou com exclusividade o **Tribuna Liberal**, e ampliou o atendimento, alcançando mais de 1,54 milhão de procedimentos no ano, cerca de 378 mil a mais do que em 2024.

Entre os destaques, o prefeito citou o maior programa de cirurgias de catarrata da história de Sumaré, com 4 mil pacientes atendidos e 500 cirurgias realizadas. Mais de 15 unidades de saúde foram reformadas, a UPA Macarenko foi ampliada e um novo laboratório com tecnologia de ponta entrou em operação.

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Dr Zero Cost

Da porteira para fora (448) O Bom Velhinho na Era dos Dados

A figura do Papai Noel sempre acompanhou a tecnologia do seu tempo. No início, quando ainda era São Nicolau, sua história se espalhava pela tradição oral, pelos manuscritos copiados à mão e pelas narrativas transmitidas nas igrejas. Na Idade Média, vitrais, afrescos e ícones religiosos ajudaram a fixar sua imagem e a difundir a ideia de generosidade anônima. Mais tarde, com a imprensa e os livros ilustrados, o personagem ganhou contornos mais definidos, tornando-se presença constante no imaginário europeu. Já no século XIX, jornais e poemas popularizaram o Papai Noel moderno, deslocando-o definitivamente para o centro das celebrações natalinas.

No século XX, o rádio, o cinema e a publicidade transformaram o Papai Noel em um ícone global. As renas, o trenó, o sino e os presentes não são apenas adornos: são símbolos que humanizam o personagem e reforçam a ideia de cuidado individual com cada criança. Essa humanização é essencial e não pode se perder. O Papai Noel encanta porque lembra nomes, atende desejos e parece conhecer cada endereço. Ele representa, acima de tudo, atenção e afeto em escala quase impossível.

Mas o mundo mudou. Hoje, são milhões de crianças, bilhões de dados e uma complexidade que nenhum caderno de anotações daria conta. Se o Papai Noel existisse de fato, precisaria



de ajuda. Não para substituir o encanto, mas para organizá-lo. Precisaria de um **NotebookLM**, um caderno inteligente capaz de reunir nomes, endereços, desejos e histórias em um único lugar, facilitando consultas, evitando esquecimentos e protegendo o que há de mais importante: o gesto humano por trás do presente. A tecnologia, nesse caso, não rouba a magia — ela a preserva.

Essa metáfora diz muito sobre o nosso tempo. Em organizações públicas e privadas, gestores ocupam um papel semelhante ao do Papai Noel. São eles que carregam expectativas, distribuem oportunidades e ajudam suas equipes a transformarem esforço em resultado. Para isso, não basta boa intenção. É preciso visão de futuro, organização e ferramentas adequadas. Sistemas que concentram informação, inteligência que apoia decisões e tecnologia que simplifica — tudo isso não substitui pessoas, mas amplia sua capacidade de cuidar, orientar e entregar.

A chamada à ação é clara: líderes precisam investir não apenas em metas, mas em **meios**. Disseminar uma visão de futuro e oferecer instrumentos adequados é um ato de responsabilidade e, por que não, de generosidade. No fim das contas, seja no Natal ou no cotidiano das organizações, o objetivo é o mesmo: trabalhar melhor, cuidar uns dos outros e, apesar de todos os desafios, **sermos simplesmente felizes**.

SÉRIE DE ATIVIDADES

Saúde de Sumaré amplia ações de formação e cuidado para aprimorar a rede municipal

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Sumaré, por meio da eMulti (Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde), promoveu recentemente uma série de ações voltadas à qualificação dos profissionais e ao fortalecimento do cuidado integral oferecido à população.

A eMulti promoveu um encontro de atualização e alinhamento dos Protocolos de Encaminhamento e dos Fluxos da Saúde Nutricional da rede municipal. A atividade contou com a participação das nutricionistas do e-Multi e do DANF (Departamento de Atenção Nutricional), além de representantes de diferentes setores da Saúde, reforçando a integração entre as áreas.

Também foi realizado o encerramento da Capacitação de Lian Gong da Regional do Picerno. Após dez encontros presenciais, realizados no CIE (Centro de Iniciação ao Esporte) no Parque Bordon, nove Agen-

Nove Agentes Comunitários de Saúde das USFs concluíram formação

tes Comunitários de Saúde (ACS) das Unidades de Saúde da Família (USF) Lucélia e Bordon concluíram a formação. O treinamento foi ministrado pela fisioterapeuta do e-Multi, Flávia Alberton, e a proposta é ampliar a iniciativa para outras

unidades do município.

Ainda ocorreu o último encontro do Projeto Bariátrico de 2025. O grupo, que funciona como sala de espera, integra o processo de elegibilidade para a cirurgia bariátrica, conforme o Protocolo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O acompanhamento amplia o cuidado para além do procedimento cirúrgico, contemplando aspectos físicos, mentais e nutricionais, com foco na autonomia e na decisão consciente dos participantes.

Para o secretário de Saúde, Rafael Virginelli, investir na formação dos profissionais e em projetos que ampliam o cuidado é essencial para garantir um atendimento mais humanizado e resolutivo à população.

MUSEU MUNICIPAL

Hortolândia anuncia revitalização e reurbanização do Centro Histórico

Iniciativa tem como objetivo recuperar a área entre as regiões da Vila Real e Vila São Francisco, onde a Rumo finaliza a construção do viaduto; primeira etapa do projeto será a reconstrução do antigo Armazém Ferroviário da Estação Jacuba

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberale@tribunaliberale.com.br

Hortolândia irá recuperar uma parte importante da sua história. A prefeitura vai revitalizar o Centro Histórico em 2026. O projeto irá recuperar a área entre as regiões da Vila Real e Vila São Francisco, onde atualmente a concessionária Rumo finaliza a construção do viaduto sobre a linha férrea. Na área também está localizado o Museu Municipal Estação Jacuba. O projeto de revitalização ainda inclui a Rua José da Silva Galvão, que também tem importância histórica para o município.

De acordo com a Secretaria de Cultura, a previsão é que a revitalização dure dois anos. Em razão da complexidade do projeto, as obras e as intervenções necessárias serão feitas em etapas. O projeto inclui também a reurbanização da área.

"Estamos em fase de pesquisa histórica e elaboração dos projetos necessários para a recuperação e a reconstrução de espaços. Um deles é o Armazém Ferroviário da Estação Jacuba,



Alvo de demolição em 1986, armazém ficava ao lado da Estação Ferroviária Jacuba

que foi demolido em 1986, e será a primeira etapa do projeto. Mesmo com todos os cuidados que estamos tendo no que se refere à fielidade histórica, o projeto precisa também seguir a legislação atual", destaca o secretário de Cultura, Régis Athanázio Bueno.

PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa será a reconstrução do antigo Ar-

mazém Ferroviário, prevista para iniciar no segundo semestre de 2026. A obra será realizada com recursos oriundos de emenda parlamentar.

Demolido em 1986, o armazém ficava ao lado da Estação Ferroviária Jacuba. O prédio da estação abriga hoje o museu. O prédio foi tombado como patrimônio histórico municipal. A prefeitura restaurou-o em

2013, e a inauguração foi no ano seguinte.

O transporte ferroviário foi importante para impulsionar o desenvolvimento de Hortolândia. De acordo com a Secretaria de Cultura, a Estação Jacuba foi inaugurada em 1917, mas desde 1896 no local funcionava o ponto telegráfico. A estação e o armazém eram os meios de distribuição e recebimento de bens e merca-

dorias. As poucas propriedades rurais que existiam na região recebiam produtos como adubos, sementes, dentre outros, e faziam o embarque de suas produções. Com isso, começaram a surgir na região os primeiros comércios, tais como mercado e farmácia.

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) destaca a importância do Centro Histórico como marco de de-

senvolvimento e independência de Hortolândia.

"Com a conclusão do viaduto na Vila Real, que vai resolver o problema de segurança e viabilizar uma grande evolução na mobilidade, iniciamos a reconstrução, recuperação e reurbanização do nosso Centro Histórico. O projeto será realizado por etapas, começando pela reconstrução do Armazém da Estação, local onde nosso progresso começou. Vamos salvaguardar uma história de lutas da nossa população pela independência e desenvolvimento", salienta o prefeito.

TURISMO

O secretário de Cultura ressalta que a revitalização prevê a adaptação de espaços para serem utilizados em atividades culturais, tais como cursos, pesquisas históricas, eventos, espetáculos, economia criativa, exposição e comercialização de produtos de artistas e artesãos da cidade.

"O Centro Histórico também tem o objetivo de fortalecer o turismo na cidade, movimentar o comércio e serviços. O espaço poderá abrigar feiras, exposições e encontros ao ar livre", destaca o secretário.

Um dos locais previstos para se tornar um ponto turístico é o pátio do museu. No local, o projeto prevê a instalação de um vagão de trem antigo que será reformado e ficará em exposição. O vagão será disponibilizado pelo governo federal e pela empresa Rumo. De acordo com a Secretaria de Cultura, a ideia é que o vagão seja utilizado para ser um restaurante.

IMÓVEIS ANTIGOS

Outro ponto histórico importante contemplado pelo projeto de revitalização é a Rua José da Silva Galvão, que fica acima da linha férrea. Na via ainda existem os imóveis públicos mais antigos da cidade.

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (40 VAGAS)

Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
AJUDANTE DE COZINHA	EMBALADOR DE PRODUÇÃO
AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO	ENGENHEIRO DE COMPRAS
AJUDANTE DE MOTORISTA	ESTOQUISTA
AJUDANTE DE PRODUÇÃO	GESTOR(A) DE VENDAS
AJUDANTE GERAL	MOTORISTA D
ALMOXARIFE	OPERADOR DE MÁQUINAS
ASSISTENTE FINANCEIRO	PROGRAMADOR DE CNC
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	SEPARADOR DE MERCADORIAS
AUXILIAR DE LIMPEZA	TÉC. EM MECATRÔNICA
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	TORNEIRO MECÂNICO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES →

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | **(19) 3476.8620**

Neste fim de ano, desejamos a você dias mais leves, novos caminhos e um abençoado

2026

Boas Festas e um próspero Ano Novo!

Com carinho e gratidão,

GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453
Av. Dr. Eddy de Freitas
Crisciuma, 865 - Bela Vista
Nova Odessa - SP

(19) 3406.5983
R. Sete de Setembro, 285
Centro - Americana - SP

@grupoaposerv
www.aposerv.com.br

VESTIBULAR 2026

FACULDADE É FAM

INSCREVA- SE
VESTIBULARFAM.com.br

FAM
Faculdade de Americana



DAE melhora tratamento de esgoto e reforça segurança operacional em Americana

Autarquia intensifica ações de modernização nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto para ampliar eficiência nas operações e garantir continuidade dos serviços entregues aos moradores

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana executa uma série de melhorias nos Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto, com foco no aumento da eficiência do tratamento, na segurança operacional e na continuidade dos serviços. As ações incluem a instalação de novos aeradores na ETE Praia Azul e a modernização de equipamentos na elevatória interna da ETE Balsa.

Na ETE Praia Azul, o DAE realizou a instalação de novos aeradores no reator da estação, equipamentos responsáveis pela oxigenação do efluente, etapa fundamental para a eficiência do processo de tratamento de esgoto. Os novos dispositivos substituíram dois aeradores que apresentavam baixa eficiência e que passarão por manutenção nos próximos dias. Após a recuperação, esses equipamentos também serão reinstalados,



Medidas fazem parte do planejamento técnico permanente e visam reduzir riscos de falhas, qualificando saneamento

ampliando a capacidade de oxigenação do sistema.

Com isso, a estação passará a contar com dois aeradores a mais em operação, o que contribui diretamente para a melhoria do desempenho do tratamento biológico.

Segundo o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, as intervenções fazem parte de um planejamento contínuo de qualificação da infraestrutura. "São melhorias técnicas que muitas vezes não são visíveis para a popula-

ção, mas que têm impacto direto na eficiência do tratamento e na segurança da operação. Estamos fortalecendo o sistema para garantir um serviço cada vez mais confiável", afirmou.

Na ETE Balsa, o DAE adquiriu uma bomba reser-

va para a elevatória interna da estação, que ficará pronta para ser acionada em caso de emergência. A medida aumenta a segurança da operação, permitindo a substituição imediata do equipamento em funcionamento, sem risco

de interrupções no bombeamento do esgoto.

Além disso, foi realizada a manutenção da bomba e do motor do conjunto de bomba 2 da elevatória interna da ETE Balsa. A instalação do equipamento foi concluída nessa semana. A próxima etapa prevê a finalização da limpeza do reservatório para a instalação da bomba reserva no conjunto 1, possibilitando a retirada da bomba principal para manutenção programada.

ATUAÇÃO PREVENTIVA

De acordo com o diretor da Unidade de Tratamento de Esgoto do DAE, Douglas Santon, a atuação preventiva é essencial em estruturas desse tipo. "A elevatória final da ETE Balsa opera cerca de nove metros abaixo do solo, em um ambiente altamente corrosivo, o que acelera o desgaste dos equipamentos. A manutenção planejada e a substituição de componentes garantem mais segurança no recebimento e no encaminhamento do esgoto para tratamento", explicou.

As ações realizadas na ETE Balsa integram o programa DAE em Ação pela Água - tecnologia e eficiência no saneamento de Americana, lançado no dia 6 de novembro deste ano, com um plano de ações permanentes de eficiência operacional, para minimizar perdas de água, aumentar a capacidade de resposta e aprimorar o atendimento à população.



Direito Médico e da Saúde

Dra. Lanna Vaughan Romano

Advogada especialista em Direito Médico e Direito da Saúde Presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB Sumaré

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaugan

A gestão da responsabilidade profissional na era da tecnologia (2025)

1. INTRODUÇÃO: PROTEÇÃO E CLAREZA NO NOVO CENÁRIO DIGITAL *Collega médico(a),*

O ambiente de trabalho em saúde passou por transformações profundas. A telemedicina trouxe agilidade, mas também novos critérios para nossa atuação. Paralelamente, a digitalização dos registros e a fiscalização eletrônica se tornaram realidades institucionais.

Longe de serem "ameaças", essas mudanças podem ser nossas maiores alianças para uma prática mais segura e respaldada. Este artigo não é um manifesto de acusação, mas um guia de navegação. Vamos entender, juntos, como os novos recursos tecnológicos e as normas vigentes nos oferecem ferramentas para exercer a medicina com excelência e segurança jurídica, transformando a transparência digital em uma proteção para o profissional íntegro.

2. O QUE NÃO MUDA: O NÚCLEO ÉTICO DA DISPONIBILIDADE

Independentemente da tecnologia, a base da nossa responsabilidade continua a mesma, e é justamente isso que nos protege: o compromisso com a disponibilidade efetiva.

Quando assumimos um plantão presencial, híbrido ou remoto, estamos firmando um pacto de confiança com o paciente e com a instituição. Esse pacto se traduz em uma garantia: haverá um médico capacitado e acessível para a tomada de decisões necessárias durante todo o período contratado.

A tecnologia não altera esse princípio; ela apenas oferece novos meios para cumprir-lo (no teleplantão regulamentado) ou, quando mal utilizada, para desvirtuá-lo. Nossa foco, portanto, deve ser sempre: como garantir que minha disponibilidade seja real, inequívoca e comprovável?

3. PLANTÃO PRESENCIAL: A PRESENÇA FÍSICA COMO EVIDÊNCIA PRIMÁRIA

Para plantões 100% presenciais (como em UTIs, Emergências e Pronto-Socorros), a regra é clara e permanece a pedra angular da segurança:

• Presença física contínua é condição sine qua non.

• A ausência do setor, sem substituição formal, configura abandono de plantão, com todas as suas implicações.

AÇÃO PRÁTICA DE PROTEÇÃO:

• Registro Formal de Substituição:

Nunca deixe o plantão sem a chegada e a assunção formal do colega substituto, preferencialmente com registro por escrito ou em sistema (por exemplo, um "check-out/check-in" digital).

4. TELEPLANTÃO (REMOTO): A EXCELÊNCIA EXIGE CONDIÇÕES E FOCO

O teleplantão é uma ferramenta válida e poderosa, mas seu exercício seguro depende de condições muito específicas. Cabe a nós, profissionais, exigir e verificar essas condições antes de assumir a responsabilidade.

CHECKLIST DE SEGURANÇA PARA O TELEPLANTÃO (ANTES DE ACEITAR A ESCALA):

1. Exclusividade: A instituição contrata você para atenção exclusiva àquela unidade/plantão naquele horário? A prática simultânea em mais de um local é o maior risco ético e jurídico atual.

2. Infraestrutura Validada: Você tem acesso integral, estável e treinado ao prontuário eletrônico, sistema de imagens e comunicação com a equipe presencial (enfermagem, técnicos)?

3. Equipe de Apoio Presencial: Existe uma equipe de enfermagem ou um médico generalista in loco para realizar procedimentos, avaliações físicas de urgência e ser seus "olhos e mãos" no local?

4. Protocolos Definitivos: Há um protocolo claro, por escrito, definindo:

• Quais situações demandam a sua convocação imediata.

• Em caso de falha tecnológica (queda de internet), qual o plano B para continuidade do cuidado e para seu registro de atuação.

• Os limites da atuação remota, com referenciamento claro para casos que exigem transferência ou avaliação presencial.

5. Registro de Atividade: O sistema utilizado permite que seu tempo de conexão, atividades realizadas (visualização de exames, prescrições) fiquem registrados em log auditável? Esse registro é sua prova de trabalho.

Se uma ou mais dessas condições não estiverem atendidas, o risco profissional é elevado. A negociação desses pontos não é burocacia; é autoproteção.

5. A FISCALIZAÇÃO DIGITAL: SUA MAIOR ALIADA (SE VOCÊ ATUA COM CORREÇÃO)

É natural ver os sistemas de controle com ressalva. No entanto, mude a perspectiva: para o médico que atua com correção e dentro dos protocolos, a tecnologia é o seu escudo.

• Biometria e Geolocalização: Não são "vigilância", são comprovação automática da sua presença no local e horário devidos, blindando-o contra alegações falsas de abandono.

• Logs de Prontuário Eletrônico: São o registro objetivo e inquestionável do seu trabalho. Cada prescrição, cada evolução assinada digitalmente, cada exame acessado comprova sua atuação ativa e seu raciocínio clínico.

• Escalas Digitais: Deixam claro seu vínculo e carga horária com cada instituição, impedindo mal-entendidos.

Em um eventual processo, essas evidências digitais falam por você com muito mais força do que testemunhas eventuais. Elas transformam subjetividade em fato.

6. RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA: EXIJA DA INSTITUIÇÃO

A segurança do ato médico é um dever compartilhado. A instituição que o contrata tem obrigação de fornecer um ambiente seguro para a prática.

7. CONCLUSÃO: A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA MEDICINA SEGURA E DIGNA

O ano de 2025 consolida um caminho sem volta: a medicina será cada vez mais digital, auditável e transparente. Para os médicos, isso não é uma sentença, mas uma evolução.

A segurança do paciente começa com a segurança jurídica do profissional. Cuide de ambas.

CONTROLE DE PAGAMENTOS

Paulínia moderniza fiscalização de contratos com o uso da tecnologia

Prefeito Danilo Barros intensificou controle e transparência na gestão pública ao determinar adoção de soluções tecnológicas no acompanhamento de obras e serviços terceirizados a fim de gerar eficiência no uso de recursos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia adotou novas medidas de modernização da gestão pública ao publicar decreto que torna obrigatório o uso de soluções tecnológicas para o controle e acompanhamento da execução de obras e serviços terceirizados contratados pelo município. A norma, assinada pelo prefeito Danilo Barros (PL), já vale para toda a Administração Pública Municipal Direta e Indireta.

Segundo o decreto do prefeito, secretarias e órgãos municipais passaram a priorizar a utilização de ferramentas digitais capazes de monitorar contratos em tempo real, registrar prazos, entregas e etapas executadas, além de permitir a verificação da qualidade dos serviços prestados.



Ferramentas digitais permitirão monitoramento em tempo real dos contratos e pagamentos, segundo Executivo

Sempre que possível, a fiscalização deverá contar com evidências documentais ou fotográficas, inclusive com

recursos de georreferenciamento, aumentando a confiabilidade das informações a serem analisadas.

Outro ponto central da norma é a vinculação direta entre execução comprovada e pagamento pe-

las obras da cidade. O texto determina que a atestação dos serviços e a liberação de recursos financeiros só

ocorram após a confirmação de que as etapas contratadas foram devidamente realizadas e aprovadas.

Com isso, a municipalidade busca evitar desperdícios, reduzir falhas de controle e garantir maior responsabilidade na aplicação do dinheiro público.

A Secretaria Municipal de Inovação, Tecnologia e Conectividade será o órgão central responsável por definir padrões técnicos, garantir a segurança das plataformas, oferecer suporte às demais secretarias e orientar a capacitação dos servidores envolvidos na fiscalização dos contratos, segundo determina o chefe do Executivo. As despesas da implantação das ferramentas correrão por conta do orçamento de cada pasta. O decreto já está em vigor e visa promover a transparência, eficiência e integridade na gestão pública.

NESTE NATAL

Feira de empreendedores do 'Empreende + Hortolândia' é opção de compras na cidade; evento é neste domingo



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Natal: quando a comida é mais do que comida

Natal e Ano Novo não são só datas no calendário. São encontros. Gente reunida, conversa atravessada pela mesa, risada misturada com comida. Muitas vezes nem é sobre o prato, é sobre quem está em volta dele. A comida, nesses dias, vai muito além de nutrir o corpo. Ela carrega memória, afeto, história. Faz parte da troca, da comunhão, do estar junto. E se privar de viver isso em nome de um ideal rígido de saúde não é cuidado. É se ausentar do momento.

Existem comidas que só aparecem no Natal. O peru, a farofa especial, o arroz diferente, o salpicão da família, a sobremesa que só ganha espaço uma vez por ano. Aproveitar essas comidas também faz parte de uma relação saudável com a alimentação, porque saúde não existe fora da vida real, nem fora da cultura, nem fora das relações. Comer é um ato social, e ignorar isso costuma gerar mais culpa do que equilíbrio.

Aproveitar, no entanto, não significa perder o cuidado. Um pouco de organização ajuda, e muito. Chegar à ceia morrendo de fome quase sempre estraga a experiência. O corpo fica ansioso, a estrela vira impulso. Alimentar-se bem ao longo do dia e manter uma boa hidratação muda completamente a noite. Na hora da ceia, montar o primeiro prato de forma equilibrada é uma estratégia simples e eficiente. Um clássico de Natal já funciona bem. Arroz, uma boa porção de peru ou outra proteína, um pou-

co de farofa, salada com folhas e frutas, um fio de azeite. Esse prato atende a fome real e cria base para escolhas mais conscientes.

Depois que a fome foi atendida, aí sim vale se permitir. Repetir algo que gostou, experimentar outros pratos, comer a sobremesa. Quando o corpo não está em estado de urgência, o exagero perde força. A comida deixa de ser impulso e passa a ser escolha. O álcool também pede atenção. Beber de estômago vazio facilita passar do ponto. Intercalar com água ajuda a manter o ritmo e o bem-estar. O álcool pode acompanhar a celebração, mas não precisa ser o centro dela.

O cuidado continua depois da ceia. Levar grandes quantidades de sobra para casa costuma esticar o excesso por dias, transformando uma exceção pontual em rotina. Também vale lembrar que Natal e Ano Novo não precisam virar um único período de desorganização. O intervalo entre as datas pode ser um respiro. Voltar para uma alimentação simples, garantir bons alimentos, hidratação e algum movimento. Não como punição ou compensação, mas como equilíbrio.

Exceções, quando bem feitas, são muitas bem-vindas. Elas fazem parte de uma relação saudável com a comida. Celebrar, comer junto, aproveitar o que é raro também é cuidado. Porque, no fim das contas, saúde não é só o que vai no prato. É como a gente vive esses momentos.

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em busca de presentes diferentes, bonitos e com preços acessíveis, neste Natal? Há peças autorais, exclusivas e feitas artesanalmente que estão à venda na Feira do "Programa Empreende + Hortolândia" realizada no Parque Socioambiental Lago da Fé, no Parque Gabriel.

A feira é promovida pela prefeitura, por meio da Secretaria de Inclusão e

Desenvolvimento Social, e acontece aos domingos, segundas e quartas-feiras, das 17h às 22h. Com a proximidade das festas de final de ano, para incrementar as vendas, os empreendedores receberão a visita do Papai Noel, neste domingo (21), a partir das 19h. Ele receberá os visitantes e poderá tirar fotos com crianças e adultos.

Atualmente, há 15 empreendedores locais vendendo seus produtos na feira. Além das barracas

de comidas, que vendem pastéis, lanches, churros, acarajé e cachorro quente, há também as que vendem artigos em pano, de uso pessoal ou para casa, como prendedores de cabelo, mochilas, necessaires, porta-coador de café e puxa-saco, produtos em crochê, caixas decoradas e esculturas em biscuit, retratando personagens infantis para decoração de quarto de crianças e jovens ou cenários para festa de aniversário.



Feira acontece aos domingos, segundas e quartas-feiras, das 17h às 22h

REAJUSTE EM 2026

Unidade Fiscal de Hortolândia passa a valer R\$ 4,97 em janeiro

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A partir do dia 1º de janeiro de 2026, o valor da UFMH (Unidade Fiscal Municipal de Hortolândia) será atualizado, levando em conta a inflação dos últimos 12 meses no Brasil, fixada em 4,46% pelo IPCA (Índice Nacio-

nal de Preços ao Consumidor Amplo), calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ela passará dos atuais R\$ 4,75 para R\$ 4,97. O reajuste é o menor verificado, desde 2023, que foi de 4,31%.

O índice serve como base para cálculos fiscais do município, sendo aplicado

na correção monetária de impostos e taxas, como o IPTU (Imposto Territorial Predial Urbano) e o ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), e em valores venais de terreno e construção, por exemplo.

A nova expressão monetária foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município.

DANO MORAL

Justiça condena responsáveis por loteamento irregular em Monte Mor e fixa indenização

Sentença reconhece que venda de lotes ocorreu em área clandestina; Clube de Campo Santa Clara do Lago, Associação de Sócios Proprietários e HB Brasil foram responsabilizados de forma solidária

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Monte Mor condenou solidariamente o Clube de Campo Santa Clara do Lago, a Associação de Sócios Proprietários e Condôminos e a HB Brasil Incorporadora, Construtora e Serviços ao pagamento de indenização por danos morais a seis moradores que alegaram ter adquirido lotes em um loteamento irregular da cidade.

A decisão do juiz André Luiz Marcondes Pontes, da 1ª Vara Judicial, reconhece que os autores foram submetidos a anos de insegurança jurídica e frustração com promessas de regularização que não se concretizaram.

"Os autores alegam que adquiriram lotes individuais do loteamento do Clube de Campo Santa Clara do Lago, que, na verdade, é um loteamento irregular/clandestino. Aduzem que a situação irregular do loteamento foi confirmada em ação civil pública". Os moradores afirmam que chegou a ser declarada a conclusão do processo administrativo de regularização "de forma inverídica, induzindo os autores a erro".

Os moradores relataram que a HB Brasil surgiu em



Juiz da 1ª Vara arbitrou dano moral em R\$ 10 mil para cada morador prejudicado

2022, em "pool" econômico com a Associação, "prometendo corrigir os erros e registrar as matrículas em 2022, o que não ocorreu". afirmaram que a Associação e a HB Brasil praticaram "venda casada", concedendo isenção de taxas da Associação para quem contratas-

se o serviço de regularização da HB Brasil.

Na sentença, o magistrado destaca que a irregularidade do empreendimento já havia sido reconhecida em ação civil pública correlata, com trânsito em julgado, reforçando que se tratava de um loteamento clandestino.

O texto é direto ao apontar o que foi apurado na ACP: houve "a ilicitude do loteamento informal, configurando a venda de títulos de 'sócio-proprietário-condômino' como manobra para burlar a lei". A partir disso, a decisão afirma que a comercialização de loteamento irregular atrai a

aplicação do Código de Defesa do Consumidor e que a responsabilidade é "objetiva e solidária para todos os que participaram da cadeia de fornecimento".

Um dos pontos que pesou contra a HB Brasil foi a prática comercial descrita no processo envolvendo a oferta de regularização

vinculada a vantagens na relação com a Associação. O juiz registra que a própria HB Brasil reconheceu que quem contratasse seus serviços poderia obter isenção temporária de taxas.

"Tal prática configura, prima facie, a venda casada". A sentença ainda menciona boletim de ocorrência anexado aos autos com relato de "intimidação e coação", citando que havia "imposição do pagamento de R\$ 5.000,00 para cada morador" para implantação do processo, sem possibilidade de negociação.

Ao tratar do dano moral, a decisão sustenta que o caso vai além de contratempos comuns, por envolver moradia, expectativa de regularização e um desgaste prolongado aos moradores.

Nas palavras do juiz, os autores "foram submetidos a um longo calvário em um loteamento irregular", situação que "transcede o mero aborrecimento e configura dano moral indenizável". Com base nesse entendimento e considerando critérios como caráter pedagógico da medida e condições das partes, a indenização foi fixada em R\$ 10 mil para cada autor, com correção monetária a partir da publicação da sentença e juros.

DANO MATERIAL REJEITADO

Segundo a sentença, embora a ação mencionasse danos materiais, o juiz desconsiderou. Por isso, registrou que "o dano material não foi discriminado ou quantificado" e concluiu que "a ausência de liquidez e de especificação do prejuízo material impede a condenação". A reportagem não conseguiu contato com os citados na tarde de sexta-feira (19).

SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Câmara pede informações envolvendo contrato da Sabesp em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os vereadores de Monte Mor solicitaram informações à prefeitura sobre o contrato de concessão da Sabesp no município. Os pedidos de informação constam no Requerimento 23/2025, do vereador Alexandre Pinheiro (Republicanos). A matéria foi aprovada por unanimidade.

Na justificativa, o autor cita "o péssimo atendimento prestado" aos montemorense, incluindo a demora na solução de vazamentos e as interrupções injustificadas no abastecimento.

Ele enumera a existência de "contradições e lacunas de informações" jurídicas relativas à vigência do contrato de concessão firmado originalmente em 1976; ao efetivo término desse contrato em 2006; à eventual renovação contratual; e existência de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que, "segundo informações públicas", teria estabelecido novos prazos e responsabilidades para obras e melhorias.



Alexandre Pinheiro cita 'descaso que a Sabesp tem tido com os montemorense'

"Nós sabemos do descaso que a Sabesp tem tido com o nosso povo", disse Alexandre.

O parlamentar destacou que, caso cláusulas contratuais estejam sendo descumpridas, o contrato poderá ser encerrado e poderá ser criada uma autarquia municipal de saneamento básico, "que talvez seja mais eficiente e sob o nosso próprio controle", disse.

Sumaré/SP, 19 de dezembro de 2025.

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré no uso de suas atribuições estatutárias e de acordo com o Artigo 42 do Estatuto Social da AEAS convoca todos associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia **30 de janeiro de 2026**, em sua sede, sito a Rua Luiza Rodrigues da Silva, 69 Planalto do Sol – Sumaré/SP, com primeira chamada às 17h30min e a segunda chamada às 18h00min, com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e aprovação do balanço das contas do exercício findo, apresentado pelo Conselho Fiscal;
- Discussão e aprovação do valor da anuidade para exercício em 2026;
- Discussão e aprovação do programa de trabalho anual e do orçamento para o exercício 2026.

Eng. Valdemir Aparecido Ravagnani
Presidente da AEAS
Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré

TROCA PERMITIDA

Nova Odessa faz permuta de imóvel e amplia área de preservação ambiental

Prefeitura obteve autorização para desafetação de área municipal em troca por terreno localizado no Jardim Flórida, que será destinado às ações voltadas ao meio ambiente e incorporado ao ' estoque verde' da cidade; Câmara deu aval

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa obteve autorização legislativa para a permuta de um imóvel pertencente ao município. A lei assegura validade jurídica ao ato administrativo.

A proposta do Executivo Municipal permitiu a desafetação de uma área localizada no loteamento Vila Novos Horizontes, anteriormente destinada a fins sociais e comunitários, possibilitando sua permuta por um imóvel situado no Jardim Flórida. A iniciativa foi encaminhada pelo Executivo com base no interesse público.

De acordo com a proposta da prefeitura, conforme laudos de avaliação, o imóvel municipal foi avaliado em R\$ 171.901,01, enquanto o terreno oferecido por uma moradora possui valor de R\$ 159.399,37. A diferença de R\$ 12.501,64 será paga à vista ao município, garantindo retorno financeiro aos cofres públicos.

O terreno recebido pela prefeitura será incorporado ao estoque de áreas verdes do município e destina-



Terreno recebido pela prefeitura será incorporado ao estoque de áreas verdes do município

do exclusivamente à preservação ambiental, reforçando as ações da gestão do prefeito Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), com a sustentabilidade e o planejamento urbano responsável. As despesas cartorárias relativas à permuta se-

rão custeadas pela propriedade do imóvel.

Ainda na área ambiental, neste mês, Nova Odessa atingiu a melhor colocação de sua história no Programa Município Verde Azul, do Governo do Estado de São Paulo, que me-

de a eficiência da gestão ambiental das prefeituras paulistas. Na categoria de municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes, Nova Odessa alcançou o 8º lugar, com 80,5 pontos, recebendo a certificação que garante prioridade no re-

passe de recursos ambientais estaduais em 2026.

A conquista foi considerada importante porque, desde 2020, Nova Odessa não atingia a pontuação necessária para a certificação.

O Programa Município Verde Azul avalia uma sé-

rie de diretrizes, como governança ambiental, educação ambiental, uso do solo, gestão das águas, tratamento de esgoto, resíduos sólidos, qualidade do ar, arborização urbana, biodiversidade e avanços em sustentabilidade.



Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Luiz Miguel & Daniel apresentam projeto "Natal Mágico e Encantado" - In Concert"



de distribuição digital.

Em 2022, Luiz Miguel & Daniel reuniram um grande público e gravaram na Pajoca do Caboclo, em Campinas, cidade do interior do Estado de São Paulo, o primeiro DVD em 15 anos de estrada. A produção musical ficou a cargo de Marcelo Cheba. A direção de vídeo foi de André Caverna.

Um espetáculo de Natal emocionante nas vozes marcantes de Luiz Miguel & Daniel, apresentando os grandes clássicos natalinos que com certeza encantarão todos os presentes! Com violinos, trompetes, backing vocal e uma super banda, o espetáculo "Natal Mágico e Encantado" - In Concert" será um grande presente das comemorações de fim de ano.

Luiz Miguel & Daniel estão trabalhando a divulgação da música "Pensamento nada a ver". A canção contou com a participação da dupla Guilherme & Benuto. A composição é assinada por Jeff da Sanfona, Bruno Rigamonte, Matheus Freire, Carvalho Costa, Lucas inglês da Silva e Rayane Santos Muniz. "Pensamento nada a ver", que faz parte do "DVD Luiz Miguel & Daniel Ao Vivo em Campinas", já está disponível em todas as plataformas

Entre inéditas e regravações, no total foram gravadas 13 faixas. Intitulado "Luiz Miguel & Daniel Ao Vivo em Campinas", o projeto contou com a participação de Guilherme & Benuto e do Sem ReZinha, além de Sereno, pai da dupla. Vale destacar as releituras de músicas autorais como "O que já era meu" e o pot-pourri "Tem cachaço ai" / "Us mininu tão chegando".

Luiz Miguel & Daniel celebram 18 anos de carreira levando alegria e boa música por onde passam.

NOVO FORMATO

Carnê do IPTU 2026 de Americana gera economia de R\$ 1,5 milhão

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Fazenda de Americana adotou um novo formato de carnês para o IPTU 2026, gerando uma economia de R\$ 1,5 milhão com a impressão, distribuição e processamento dos documentos.

O novo formato será no modelo e-carta (cobrança envelopada), com utilização de menos papel, mais leves e que proporcionam melhor logística de impressão e distribuição, uma vez que estas duas etapas serão feitas pelos Correios.

A Secretaria de Fazenda estima que os 130 mil carnês estejam na casa dos contribuintes até 10 de janeiro do próximo

ano, antes do vencimento da cota única ou da primeira parcela, que será no dia 20 de janeiro.

O pagamento para quem optar pelo parcelamento em 12 vezes será todo dia 20. Caso a data caia no final de semana ou em feriado, o pagamento recaia sobre o primeiro dia útil subsequente.

Quem pagar a cota única tem um desconto de 8%.

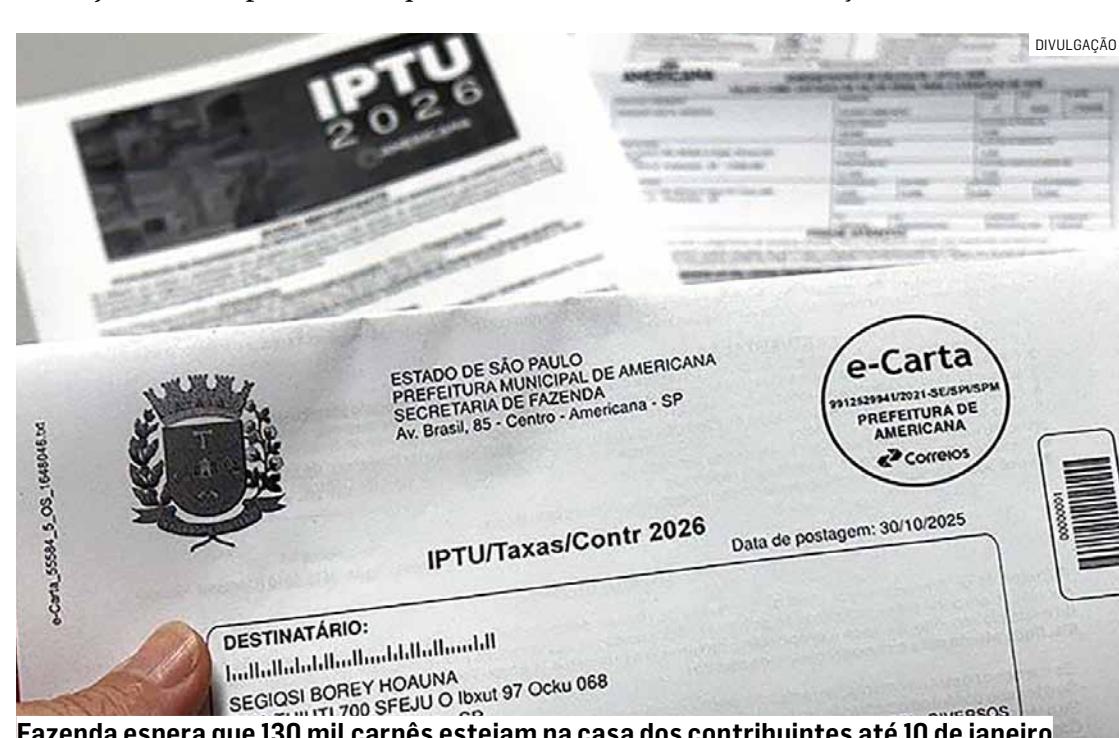
Além disso, há outros benefícios para aqueles que se enquadram no Programa Bom Pagador: 2% de desconto para quem está adimplente há um ano; 4% para o contribuinte que está em dia com o IPTU há dois anos; 6% para os adimplentes há três anos; e 8% para os adimplentes em quatro ou mais exercícios.

Se o contribuinte não receber o carnê, ele pode imprimir o boleto no site da prefeitura, em um banner específico que estará disponível a partir de 5 de janeiro de 2026.

O pagamento para quem optar pelo parcelamento em 12 vezes será todo dia 20. Caso a data caia no final de semana ou em feriado, o pagamento recaia sobre o primeiro dia útil subsequente.

Quem pagar a cota única tem um desconto de 8%.

Além disso, há outros benefícios para aqueles que se enquadram no Programa Bom Pagador: 2% de desconto para quem está adimplente há um ano; 4% para o contribuinte que está em dia com o IPTU há dois anos; 6% para os adimplentes há três anos; e 8% para os adimplentes em quatro ou mais exercícios.



USO DO SOLO

Sumaré autoriza infraestrutura de Data Center através de fibra óptica

Intervenção subterrânea será realizada em vias públicas da cidade pela gigante Ascenty Data Centers, com rede de telecomunicações que terá quase dois quilômetros de extensão; obra seguirá projeto técnico aprovado na prefeitura

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré autorizou a Ascenty Data Centers e Telecomunicações S/A a utilizar o subsolo de logradouros públicos municipais para a implantação de infraestrutura subterrânea em fibra óptica voltada ao suporte de operações de Data Center.

A permissão viabiliza a expansão da infraestrutura tecnológica necessária ao funcionamento e à interligação de Data Centers, elevando a capacidade de transmissão de dados no município.

A rede terá início na Estrada Municipal Teodor Condiev e seguirá por diversas vias públicas, incluindo as ruas Joaquim Ferreira Gomes, Isabel Solange Rohveder, Maria Rohveder Porfírio, Júlio Prestes de Albuquerque, Ângelo Panaro, Manoel Ferreira Gomes e Alcides Togneta, com término na esquina da Rua Izaiara Ongaro Zangue.

De acordo com a prefeitura, a infraestrutura contará com 1.856 metros de extensão, ocupando aproximadamente 928 metros quadrados do subsolo pú-



Município estabelece caução e cobrança mensal pelo uso do espaço por parte da Ascenty Data Centers, que está em Hortolândia

blico. Pela utilização do espaço municipal, a empresa deverá prestar caução no valor de R\$ 1.098,08, além do pagamento de preço público mensal de R\$ 3.294,24, conforme avaliação técnica do município.

A autorização é concedida por prazo indeterminado, podendo ser revogada a qualquer tempo pelo município, em caso de descumprimento das con-

dições legais, contratuais ou por motivo de interesse público relevante, sem geração de direito a indemnização. A permissionária também poderá solicitar a revogação, mediante aviso prévio de 30 dias.

Entre as obrigações da Ascenty estão a obtenção de todas as licenças exigidas nas esferas federal, estadual e municipal, a recomposição integral das

vias públicas afetadas pelas obras, a manutenção segura dos equipamentos instalados e a responsabilidade exclusiva por danos eventualmente causados ao patrimônio público ou a terceiros.

A prefeitura poderá exigir reparações imediatas, remoção de materiais ou outras providências sempre que entender necessário para preservar o inte-

resse público. Em caso de revogação da permissão, a empresa deverá restabelecer o estado original dos logradouros, incorporando ao patrimônio municipal as obras que forem consideradas de interesse público.

A formalização das condições ocorrerá por meio de Termo de Permissão de Uso, a ser firmado entre as secretarias municipais competentes. A per-

missão, porém, não confere exclusividade, garantindo ao município flexibilidade para futuras autorizações compatíveis.

Um dos objetivos do município é avançar no fortalecimento da infraestrutura digital, criando condições para atrair e sustentar investimentos estratégicos ligados a Data Centers, conectividade e economia digital.

Região é polo de Data Centers e terá impulso com novo regime de tributação

A assinatura da MP (Medida Provisória) que criou o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata) deve trazer impactos diretos para a região, já conhecida como "polo de Data Centers" devido aos novos empreendimentos de Sumaré, Hortolândia e Paulínia.

O programa integra a Política Nacional de Data Centers (PNDC) e se insere na Nova Indústria Brasil (NIB), dentro da missão

voltada à transformação digital. O objetivo é impulsivar setores estratégicos da chamada Indústria 4.0, como inteligência artificial, internet das coisas, computação em nuvem e automação industrial, ampliando a capacidade nacional de armazenamento e gestão de dados.

Segundo o governo, o Redata estabelece incentivos fiscais, mas também impõe contrapartidas às empresas, como investi-

mentos em pesquisa, inovação e compromissos ambientais. A medida é vista como um marco para a expansão do setor de tecnologia no país.

A MP garante isenção de PIS/Pasep, Cofins e IPI para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, nacionais ou importados, utilizados na construção e manutenção de Data Centers. Equipamentos sem produção nacional similar tam-

bém ficarão livres do imposto de importação.

Em troca, as empresas beneficiadas terão de investir 2% do valor dos equipamentos adquiridos em projetos de pesquisa e desenvolvimento, além de garantir que 10% da capacidade de processamento e armazenamento seja destinada ao mercado interno.

A assinatura da MP tem efeito sobre a região, considerada atualmente o maior polo de investimentos do

setor no Brasil. Cidades como Hortolândia, Sumaré e Paulínia já abrigam mega-projetos bilionários em fase de instalação ou operação.

Hortolândia abriga unidades da ODATA, além da construção de duas plantas da Microsoft e de um centro da Ascenty. Os investimentos somam bilhões de reais.

Sumaré recebeu a confirmação de um projeto de R\$ 5 bilhões, anunciado pelo grupo Aurea Finvest, voltado à criação de um com-

plexo industrial e tecnológico próximo à Rodovia dos Bandeirantes. Além disso, é alvo da construção de Data Center da Microsoft.

Paulínia está em destaque nacional com a construção do maior empreendimento do setor no Hemisfério Sul. A multinacional CloudHQ investe R\$ 15,6 bilhões em um Data Center de hiperescala. O projeto deve gerar mil empregos apenas durante a fase de obras.

| Paulo Medina



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

CRPS reverte negativa do INSS e assegura aposentadoria mais vantajosa a segurado

O Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) reformou decisão administrativa do INSS e reconheceu o direito de um segurado à concessão de aposentadoria por tempo de contribuição em modalidade mais favorável, com efeitos financeiros fixados desde o requerimento administrativo. O colegiado deu provimento ao recurso, após examinar o cumprimento dos requisitos legais e das regras de transição introduzidas pela Reforma da Previdência.

ANÁLISE PRELIMINAR GARANTIU O CONHECIMENTO DO RECURSO

Antes de enfrentar o mérito, o CRPS reconheceu a tempestividade do Recurso Ordinário. Isso porque não constava nos autos comprovação formal de que o segurado havia sido cientificado da decisão que indeferiu o pedido inicial. Com base no artigo 64 do Regimento Interno do CRPS, o colegiado concluiu que o prazo recursal somente se inicia a partir da efetiva ciência da parte interessada,

da, o que não ocorreu no caso analisado.

REQUISITOS PARA APOSENTADORIA FORAM PREENCHIDOS

No exame do mérito, os conselheiros entenderam que o segurado preencheu integralmente as exigências legais para a aposentadoria por tempo de contribuição. O direito foi reconhecido tanto sob a ótica do direito adquirido anterior à Emenda Constitucional nº 103/2019 quanto pelas regras de transição previstas no Decreto nº 3.048/1999.

Também ficou comprovado o cumprimento da carência mínima de 180 contribuições mensais, afastando a necessidade de manutenção da qualidade de segurado no momento do pedido.

NEGATIVA DO INSS SE BASEOU EM BENEFÍCIO ANTERIOR

O INSS havia indeferido o requerimento sob o argumento de que o segurado já possuía benefício previdenciário concedido anteriormente. No entanto, a análise do CRPS demonstrou que houve desistência válida da aposentadoria concedida em 2019, posteriormente cessada.

A conferência do histórico de créditos revelou que nenhum valor chegou a ser pago ao segurado, o que afastou qualquer impedimento para a concessão de novo benefício.

RENÚNCIA FOI CONSIDERADA REGULAR E EFICAZ

A decisão ressaltou que a legislação previdenciária admite a desistência da aposentadoria desde que não tenha havido recebimento do primeiro pagamento nem saque de valores vinculados ao FGTS ou ao PIS/PASEP. Como esses requisitos foram observados, o CRPS reconheceu a validade da renúncia e afastou qualquer óbice à nova concessão.

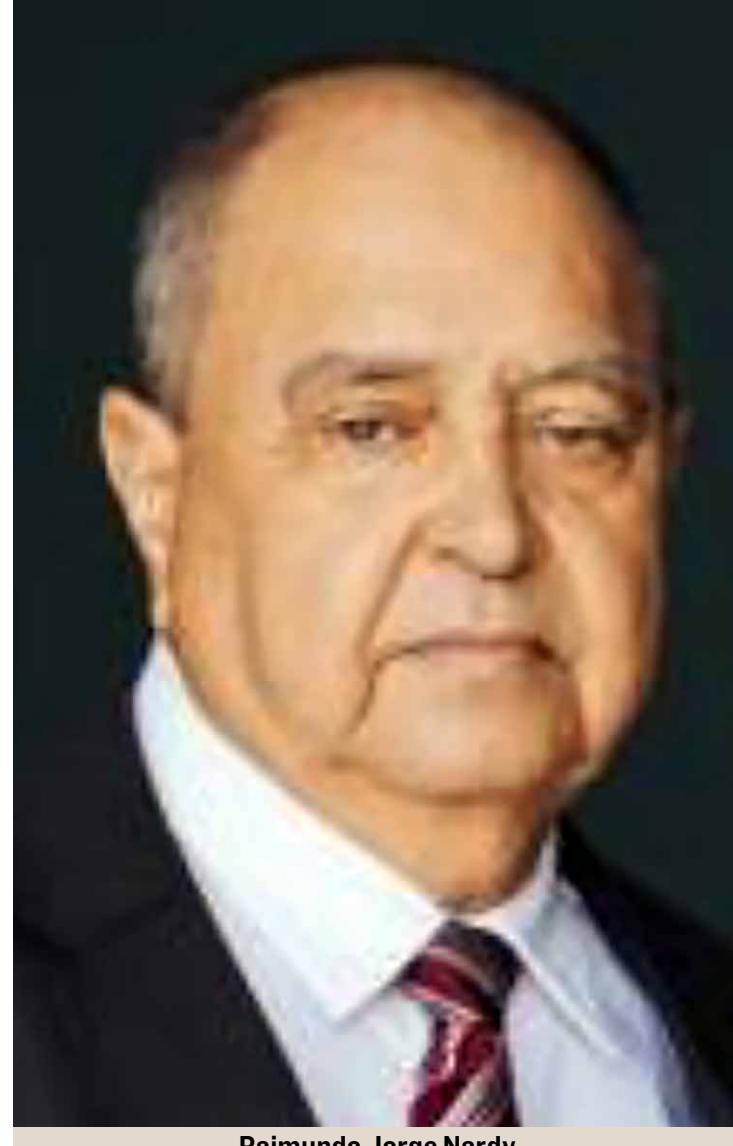
APLICAÇÃO DA REGRAS MAIS BENÉFICIA AO SEGURADO

O colegiado reafirmou o entendimento de que o segurado tem direito à prestação previdenciária mais vantajosa, inclusive quando preenche simultaneamente os requisitos de mais de uma regra de transição da Reforma da Previdência. Com base no Enunciado nº 1 do CRPS, determinou que o INSS conceda a aposentadoria considerando a opção mais favorável.

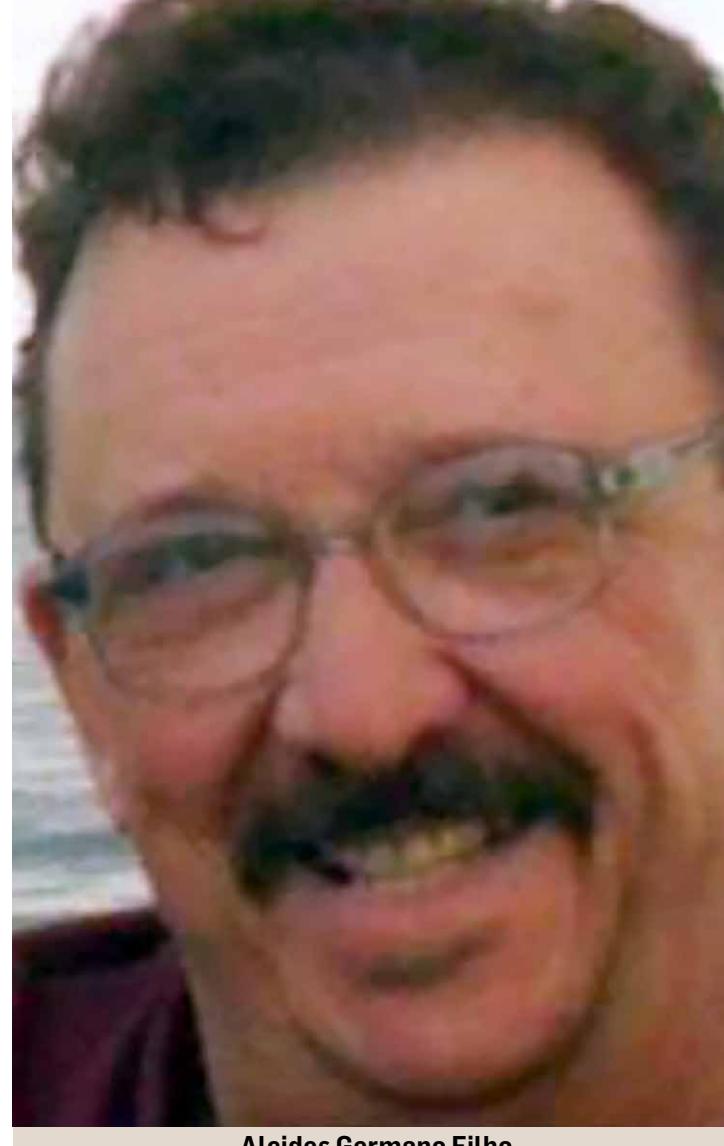
Como não houve juntada de documentos novos no recurso, o CRPS afastou a limitação de efeitos financeiros e determinou que o pagamento do benefício seja realizado desde a data de entrada do requerimento administrativo.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

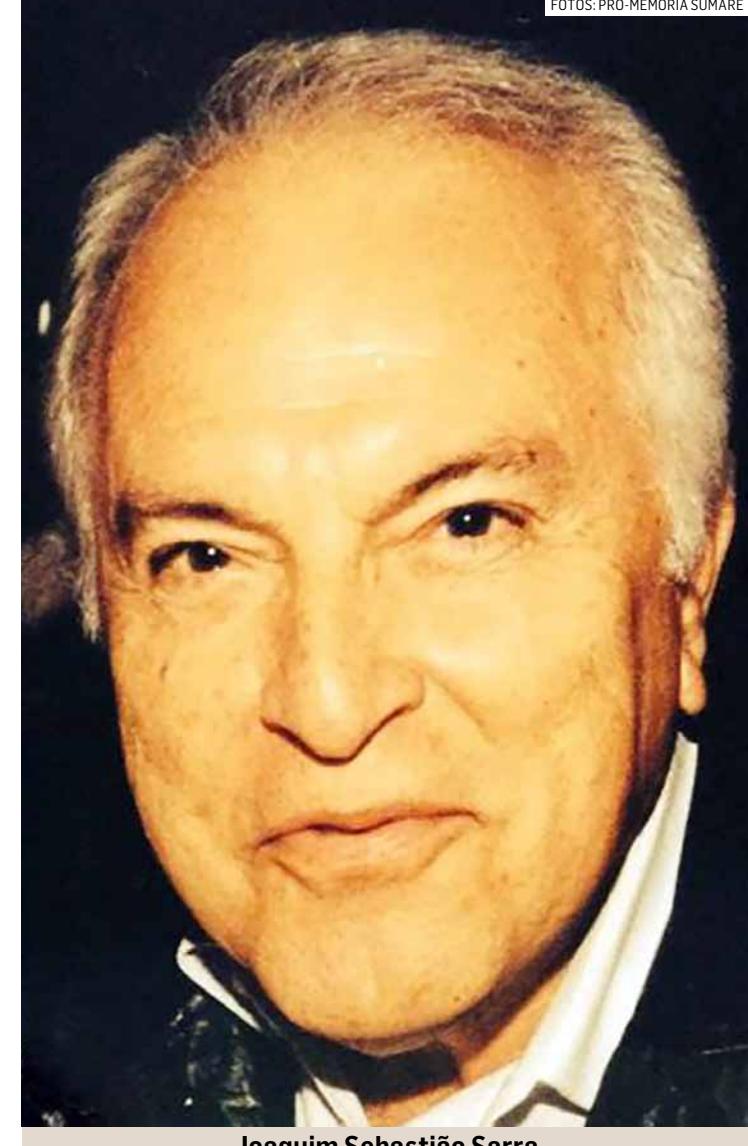
20 anos da Fraternidade Sumareense



Raimundo Jorge Nardy



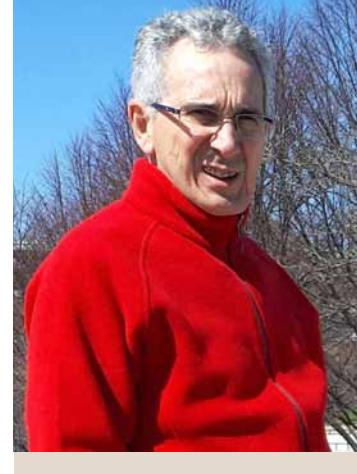
Alcides Germano Filho



Joaquim Sebastião Sarra

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

AUTOR DO TEXTO



Cesarino Carvalho Junior

Administrador de Empresas, Matemático, Engenheiro Mecânico, membro da Diretoria da Associação Pró-Memória de Sumaré

Na primavera de 2005 nasceu mais uma Loja Maçônica em Sumaré, denominada "Fraternidade Sumareense".

Ela nasceu da promessa de alguns membros da "Loja Deus, Justiça e Amor", a Loja mãe de Sumaré, seguindo a lógica de expandir a filosofia maçônica para mais membros, fruto de um conselho da avó, a "Loja União e Fraternidade" de Americana, solicitando incorporar no estatuto da Loja mãe para que ao completarem 25 anos, tivessem o

compromisso de criar uma outra Loja, oportunizando o conhecimento dos métodos maçônicos no desenvolvimento moral e espiritual dos valores maçons.

Voltando um pouco na História: a data de 05 de dezembro de 2005 não está fixada nos documentos da Loja como data de fundação, porém, a Carta Constitutiva do Grande Oriente do Brasil documenta a data de 05 de dezembro de 2005, base do processo nº 0230/2006, aprovada sob Ato nº 5803 de 24/02/2006, como a verdadeira data de fundação.

Três maçons, dedicados e assumindo o compromisso de levantar "Templos à Virtude, Cavando Massmorras aos Vícios", trabalharam para criar uma nova estrutura, somando seus princípios à "Loja Deus, Justiça e Amor" conforme a vontade original, como já dito. Essas pessoas eram Alcides Germano Filho (*in memoriam*), Joaquim Sebastião Sarra e Raimundo Jorge Nardy.

Outras 19 se integraram nesse empreendimento, sendo sete deles pertencentes até hoje à esta associação: Antônio Alexandre França, Antônio Celso Nardy, Eduardo de Vasconcelos Filho, Irineu Lécio e Valdemir Aparecido Ravagnani, o Mimo, foi

nani, ainda presentes na Loja. Os demais participantes eram: Arthur Evangelista de Souza Sobrinho (*in memoriam*), Breno Benedito Andrade Freire, Carlos Roque Busnardo, José Antonio Pupo da Silveira, José Silvério Nardy (*in memoriam*), Luiz Nogueira dos Santos, Nestor Geraldo Duarte (*in memoriam*), Olair Gardini, Osmair Padovani, Riolando Affonso, Ulisses Salgado César, Vanderlei César Corniani, Vlademir Manoel Casarin e Washington da Costa Bicalho.

O Regimento Interno da Loja documenta a primeira administração formada por Raimundo Jorge Nardy (Venerável), Vanderlei César Corniani (1º Vigilante), Antônio Celso Nardy (2º Vigilante), Osmair Padovani (Orador), Ulisses Salgado César (Secretário), Vlademir Manoel Casarin (Tessoureiro) e Olair Gardini (Chanceler), administração esta que se manteve até 2009, para o encaminhamento das ações de consolidação da Loja e adequação de toda documentação.

José Silvério Nardy (*in memoriam*) foi o primeiro Deputado Federal junto à Soberana Assembleia Federal Legislativa (SAFL) e Valdemir Aparecido Ravagnani, o Mimo, foi

primeiro Deputado Estadual na Poderosa Assembleia Estadual Legislativa (PAEL) de São Paulo, este se mantendo até os dias atuais. Ambos iniciaram as funções Pro Bono.

A denominação da Loja Fraternidade Sumareense tem um significado para tal: fortalecimento da união e a "aspasão ao abraçamento de Irmãos" desejo de um abraço fraterno, de união física e emocional entre pessoas que se consideram Irmãos, por laços de amizade, fé, lealdade e comunidade, no cumprimento independente da etnia, religião, situação socioeconômica, idade, origem ou território. Assim, considerando um dos fins supremos da Maçonaria, Fraternidade, acrescida do substancial gentílico Sumareense, surgiu a nova Loja. Definiu-se assim, Fraternidade Sumareense!

O PRIMEIRO VENERÁVEL INICIADO NA LOJA

Um fato histórico a ser registrado, é o do Mestre Instalado Edmar Luiz Ianella ter sido iniciado como Aprendiz na Loja em 10/05/2007, elevado a Companheiro em 19/05/2008 e Exaltado a Mestre em 01/12/2008, juntamente

com Paulo Miranda, sendo um dos primeiros aprendizes na Loja, a ter alcançado o Veneralato em 24/06/2013.

TIMBRE E ESTANDARTE

O Timbre, hoje denominado por alguns de logotipo ou brasão como alguns mais veteranos na maçonaria costumam chamar, foi aprovado juntamente com o Estandarte da Loja e registrado na ata de fundação.

O Estandarte da Loja, estabelecido em sua fundação, buscou expressar em sua imagem as "duas mãos entrelaçadas demonstrando a fraternidade que se imperará na associação; fundo azul com franjas douradas e acima símbolo do nome da associação, o rito a ser praticado e abaixo dele a data de fundação".

A FESTA DO PORCO NO ROLETE

No ano de 2010 surgiu um evento para integrar os membros da Loja, ao cumprir um dos seus objetivos e unir a maçonaria sumareense, sempre com o espírito da fraternidade, do exercício da "prática desinteressada da beneficência".

Foi o evento Porco no Rolete que não pertence mais à Loja Fraternidade Sumareense, pois ele passou a ser um evento da comunidade

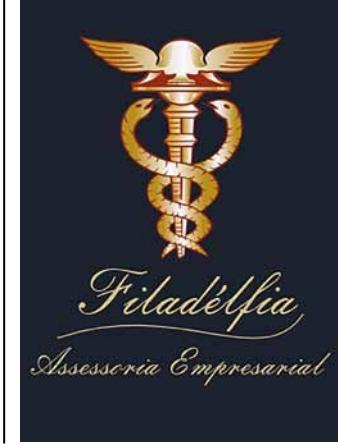
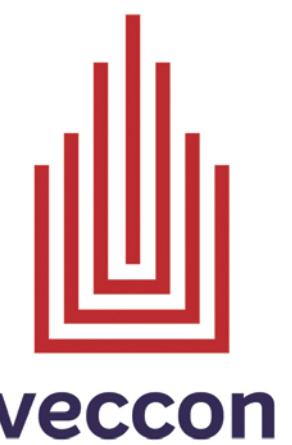
sumareense. O crescimento na ajuda às entidades não governamentais acontece e diversas entidades filantrópicas e benfeicentes foram atendidas ao longo dos anos, tais como: APAE Sumaré, Pestalozzi Sumaré, CCI, Lar Batista, Centro Espírita, Jacaré Ações Sociais, APPELA, Projeto Fé & Obras, Demolay Sumaré, dentre outras. Na 14ª edição alcançou seu auge com mais de 700 participações.

DIAS ATUAIS

Contar história não é só falar do passado, mas chegar até o momento atual no qual se vive. Não poderíamos, sem citar nomes, salvo os marcos históricos, deixar de reconhecer que uma Loja hoje com 52 Irmãos no quadro não é um feito qualquer.

A Fraternidade Sumareense tem trabalhado nessa construção de um mundo diferenciado trazendo os ensinamentos bons do passado para a contínua evolução dos membros da Loja. Todas as onze administrações têm suas contribuições e estão de parabéns pela construção desta jornada.

PARABÉNS PELOS SEUS 20 ANOS DE FRATERNIDADE NESTA TERRA SUMARENSE!!!



Memória Fotográfica

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 2025

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 11

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

DESFILE DA GIFRAN



Desfile da Gifran, antiga indústria textil de Sumaré, em desfile de empresas no ano do Centenário da cidade, em 1968. Em primeiro plano vemos dois antigos funcionários da fábrica: Jair de Paula e Euclides Fuzzel.

DEBES



DEBES era a sigla do Departamento de Bem Estar Social da Prefeitura Municipal de Sumaré na década de 1970. Na foto acima o Departamento era comandado pela primeira dama do município, Julieta Francisca França Franceschini. Funcionava no antigo casarão de Manoel de Vasconcellos, na rua Bandeirantes, de onde foi tirada esta foto.

ELÉTRICA SÃO JOSÉ



A Elétrica São José era um estabelecimento comercial localizado na rua José Maria Miranda. Um dos proprietários era Benedito Ferreira Quental. Nesta foto vemos um time de futebol de salão que disputou partidas amistosas com a camisa da loja. Vemos de pé, da esquerda para a direita: Gilberto Esposito Carmona (Pitico), Lutero Prado (Teco), Hélio Tonheta (Hélinho), Delvair José de Barros e Quental. Agachados, na mesma ordem: Estevão Prozillo, (...), Antônio Carlos Bazan e Eurides Buratto (Buratinho).

FERNANDO GARCIA OLROS



Fernando Garcia Olmos, que vemos nesta foto de janeiro de 1987, com a esposa Tereza Di Salvi Garcia e as bisnetas Aline e Caroline, foi um dos funcionários da Subestação de Energia Elétrica da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Morou com os filhos Sidnei Garcia e Milton Garcia numa das casas da chamada "Vila dos Ferroviários", ao lado da Subestação.

CORAL SANTA CECÍLIA



O Coral Santa Cecília, da Igreja Matriz de Sant'Ana, tem uma história de várias décadas. É esse grupo que abrilhantava os eventos festivos e tradicionais da Igreja. Em sua direção passaram, entre outros, a sra. Estela Judite Barreto Fonseca, esposa do primeiro Juiz da Comarca de Sumaré, a Professora Mildred de Souza Lara, a dona "Neguita", e o músico José Valdir Quental, que está à esquerda da foto. Registro da Festa de Santana de 1998.

ALICE SQUARIZZI ZAGUI



Alice Squarizzi Zagui era uma das filhas do casal José Domingos Squarizzi, o "Bepe" e Regina Buzatto Squarizzi. Foi casada com Rodoaldo Zagui, o "Vadinho", um dos proprietários da Loja Nossa Senhora Aparecida, que comercializava materiais para construção.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História
e Cronista

Lá por meados do século passado a comemoração do Natal, assim como do Ano Novo aqui em Monte Mor era bem diferente do que acontece hoje porque as festas, embora não deixassem de serem realizadas nas casas, aconteciam de forma esplendorosa no centro da cidade, no largo da praça em frente à igreja matriz. A gentarada da cidade, quase que toda, se reunia naquele local onde a alegria contagia a todos de uma forma tão extensa que não era possível de se ver alguém que não estivesse com o sorriso no rosto. Era um momento admirável e único. Uma multidão tomava conta da praça e enquanto o serviço de alto-falantes a todo volume invadia o local, concorrendo com o alarido das pessoas, apresentando as mais variadas músicas natalinas e outras

Os Natais do passado



Iluminação de Natal

na maioria dos lares era no almoço do dia seguinte que a família se reunia para um banquete digno dos deuses. A grande festa da véspera acontecia mesmo era na praça cujo epílogo era a Missa do Galo.

Os enfeites natalinos não contavam com as luzes de hoje e poucos prefeitos se preocuparam com esse detalhe. Um dos únicos prefeitos que nas décadas de 1950 e 1960 se notabilizou por conta do seu empenho em deixar a cidade repleta do Espírito de Natal foi Fued Maluf. Era comum durante os primeiros dias dos meses de dezembro o próprio prefeito subindo em escadas para colocar enfeites com motivos natalinos em postes distribuídos especialmente na praça central da cidade.

A partir do final da década de 1960 quando a televisão entrava em quase todos os lares, começa o processo de esvaziamento das praças. Em 1974, Roberto Carlos apresenta seu primeiro Especial de Natal. O sucesso foi muito expressivo e um motivo para prender ainda mais as pessoas em suas casas. Assim, aos poucos, o Natal na praça teve seu fim.

Ilustração: Aspectos dos enfeites natalinos proporcionados pela atual administração do prefeito Muriel Rinaldo.

tantas da época, o povo eufórico sorria e conversava animadamente. Os mais jovens rodeavam o jardim em busca de um amor, outros bebiam nos bares dos arredores enquanto quase todo mundo esperava a Missa do Galo que era celebrada sempre à meia-noite. Os abraços eram trocados sem economia e os carinhos, a troca de presentes e os de-

sejos de boas festas eram as tónicas daquele mágico momento.

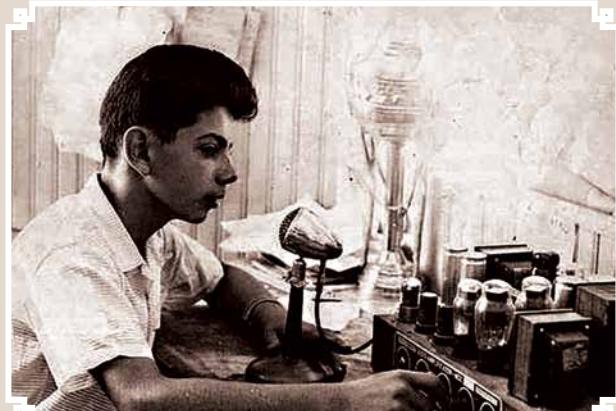
Vale salientar que as festas eram pautadas por um certo requinte que requeriam indumentária própria para momentos especiais. Os homens, independentes da idade se apresentavam vestindo ternos e usando gravatas. Sapatos muito bem engraxados e bri-

lhando, cabelos cuidadosamente penteados e fixados com brilhantina "Glostora" ou fixador "Juvênia" ou ainda "Gumex", nos bolsos um lenço e um pente flamengo. As mulheres com seus melhores vestidos, as unhas muito bem cuidadas assim como o cabelo com os famosos coques, também conhecidos como ninhos, que tinham o volume no alto da

cabeça e que caracterizam a moda daquela fantástica e romântica época. Depois da missa, aos poucos o povo ia deixando a praça esperando a próxima semana quando as festas se repetiam em comemoração à passagem para o Ano Novo.

Embora algumas famílias costumassem festejar a data com as famosas e hoje tão comuns ceias natalinas,

WILLIAM MALUF E O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES



Nas décadas de 1950/60, Monte Mor contava com um serviço de alto-falantes instalado na praça central, frente à igreja matriz Nossa Senhora do Patrocínio, que na época se dividia em dois jardins, denominados de Praça do Centenário, Jardim de Baixo e Praça Coronel Domingos Ferreira, Jardim de Cima. Esse serviço visava passar para os moradores do centro da cidade informações variadas, comunicados da prefeitura, notícias sobre óbitos etc. Aos finais de semana e nos dias de festas, apresentava músicas variadas ao povo que frequentava a praça. Este registro provavelmente do final da década de 50, mostra o então jovem Wiliam Maluf que foi, por um bom tempo, o locutor e responsável pelo serviço. Como é possível de se ver, a transmissão era feita por um amplificador valvulado e para a reprodução musical eram utilizados os antigos discos de 78 rotações.

dores do centro da cidade informações variadas, comunicados da prefeitura, notícias sobre óbitos etc. Aos finais de semana e nos dias de festas, apresentava músicas variadas ao povo que frequentava a praça. Este registro provavelmente do final da década de 50, mostra o então jovem Wiliam Maluf que foi, por um bom tempo, o locutor e responsável pelo serviço. Como é possível de se ver, a transmissão era feita por um amplificador valvulado e para a reprodução musical eram utilizados os antigos discos de 78 rotações.

OLGA FERNANDES GONZALEZ E SEU PENTEADO



Olga Fernandez Gonzales foi uma das melhores diretoras da E.E. Dr. Elias Massud e esteve no cargo durante vários anos das décadas de 1960 e 1970. Tornou-se pessoa muito conhecida e respeitada pelo excelente trabalho que desenvolveu e ainda é lembrada por muitos que passaram por aquela casa de ensino. Mulher muito elegante, sempre muito bem vestida, usava, frequentemente, o penteado com o qual aparece nessa foto da década de 1970. O coque banana e o coque colmeia ficaram famosos nas décadas de 1960.

MISSA DO GALO



A Missa do Galo nasceu oficialmente no século V com o Papa Sisto III. É uma celebração católica tradicional que era realizada a partir da meia noite do dia 24 para o dia 25 de dezembro para comemorar o nascimento de Jesus Cristo, com o gallo simbolizando o anúncio da luz de um novo tempo. A foto mostra o interior da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, antes da última grande reforma.

CHEGADA DO PAPAI NOEL



Registro de dezembro de 2014 mostrando o momento em que o helicóptero chegava trazendo o Papai Noel. Esse evento foi patrocinado pela prefeitura em comemoração ao Natal daquele ano. Durante esse evento, organizado pela Diretoria de Cultura do município, contou, entre outras coisas, com uma linda apresentação da excelente Banda Antenor Cortellazzi de Rio das Pedras formada em grande parte por crianças e adolescentes.